



Antônio Ricardo da Silva (Vitamina)

ENTREVISTA E006 — EX-CARETA E ORGANIZADOR DE REISADO

Entrevistado(a): Antônio Ricardo da Silva, conhecido como Vitamina

Função no Reisado: Ex-careta e organizador/coordenador de grupos de Reisado

Idade: 57 anos

Comunidade/localidade: Boa Hora – PI

Data da entrevista: 19/03/2026

Local da entrevista: Prefeitura

Entrevistador: Lenildo Martins Lustosa Pereira

Forma de registro: áudio e vídeo.

Duração: 30 minutos

Situação da transcrição: transcrição bruta

Observação breve: A entrevista aborda a trajetória de Vitamina como careta, sua experiência na organização de Reisados, o pagamento de promessas, a peregrinação, as mudanças na tradição e a importância do Reisado para a cultura de Boa Hora.

TRANSCRIÇÃO DA ENTREVISTA:

Lenildo - Nós estamos aqui hoje recebendo o ex-vereador Vitamina, que já foi careta por muitos anos, também atualmente organiza grupos de reisados, e ele é aqui de boa hora, e eu queria deixar ele à vontade para se apresentar e dizer como é hoje a participação dele no reisado.

Vitamina - Boa tarde, Lenildo Martins. A participação do reisado é muito elegante a gente, e eu como trabalhei 45 anos e trabalhei 15 anos como organizador de reisados. É uma coisa que muita gente acha difícil para organizar, mas quando a gente quer as coisas bem feitas, a gente já tem... pelo menos o reisado terminou agora em janeiro, eu já tenho toda a programação já para 2027, porque eu passo o ano todinho programando como a gente vai fazer o reisado, do dia 1º de janeiro até o dia 6.

Lenildo - Você lembra quando foi a primeira vez que você brincou de careta? Como foi essa ideia de você ser careta?

Vitamina - Essa ideia foi assim, professor, que eu trabalhava de careta mirim, fora de época, e aí a gente tinha aquele reisado fora de época, e um dia uma pessoa chegou até mim e perguntou se eu tinha condição de trabalhar de careta no reisado dele, e eu disse que era muito novo, só tinha uns 14 anos, mas ele disse que achou o meu trabalho muito bonito no reisado, e aí eu terminei confirmando com ele que era seu Pedro Félix, com o primeiro ano de reisado que eu trabalhei para ele, em 1984. Daí para cá, de 1984, eu nunca parei um ano, graças a Deus, por conta de eu ter trabalhado um ano para ele, e aí, quando deu no 2º ano, o pessoal começou a gostar, e aí eu trabalhei 25 anos de careta.





Lenildo - Sua família tinha alguém que já trabalhava no reisado nesse período?

Vitamina - Tinha, tinha o tio que era careta, o tio João Vida, que já era careta, tinha o tio Doga, que já era dançador, tinha o tio Mozá, que já era sanfoneiro, tinha o filho também do tio Mozá, o Luiz Mozá, que já era sanfoneiro. Já era, tinha uma linhagem de família que trabalhava em reisado, né?

Lenildo - Ser careta no reisado é a parte que a maioria das vezes as pessoas não sabem, ali, a não ser que conheçam muito já, mas quando está por causa da roupa e da careta que usa, a pessoa não sabe muito. Como é ser um careta, assim? Qual é o papel do careta dentro do reisado?

Vitamina - O papel de um careta, que são três caretas, né? A responsabilidade todinha é de um careta mais velho, né? Ele que leva a responsabilidade todinha. E aí, nós dois atrás, como eu e o segunda voz, tem o primeiro careta, que é o mais velho, tem o segundo careta, que é o segundo da voz, e tem o terceiro careta, que acompanha o segundo da voz. Ele é o seguinte, o careta, ele é um papel importante quando ele quer. Quando ele quer ser um bom careta, ele é um papel muito importante. Quando eu vestia um palhaço, eu tinha todo entusiasmo quando eu vestia um palhaço. Por quê? Porque a gente hoje, para qualquer profissão, né? Qualquer profissão, é professor, é médico, é dentista, é pedreiro, você tem que gostar. Eu, quando vestia meu palhaço, eu não sentia enfado. Eu, para mim, de seis horas da manhã, agora que estava começando. Por quê? Porque era uma coisa que eu gostava. Eu vestia, eu não amostrava meu rosto. Na partida de seis horas da tarde que eu vestia meu palhaço, eu não amostrava meu rosto. Muitas vezes as pessoas chegavam e falavam: “quem é esse rapaz?” Ninguém conhecia. Por quê? Eu, quando eu queria tirar a máscara, uma hora, eu tinha que deixar os dois companheiros e ia tirar a máscara fora ali. Mas quando eu vinha, eu já tinha a máscara na cara. Ninguém me conhecia. Então, a parte de careta é uma parte muito importante dentro do reisado. Quando eles vestem a palha, eles já se tornam um careta. E esse careta, ele é uma responsabilidade todinha do reisado é o careta.

Lenildo - E essa palha? A palha é a roupa que eles vestem, né? É feita pelo próprio careta ou às vezes vem comendo também? É feita de quê?

Vitamina - A palha é o seguinte. Muitos caretas hoje já sabem fazer seu palhaço, né? Ele manda tirar os ólhos, está ali, manda secar o olho, o olho da palha é forte, aí começa a fazer a sua farda, né?

Lenildo - Palha de quê?

Vitamina - Buriti.

Lenildo - E tem duas coisas também que o careta faz muito ali que chama a atenção de quem está assistindo, que é o sapateado e também as cantigas que eles cantam. Nessa cantiga que canta, ele fala de quê o careta nessa cantiga? Aquela cantiga que ele vai falando ali?





Vitamina - É que às vezes a cantiga ela é o seguinte, ela é transformada em várias coisas. Aquela... No momento que a gente veste o palhaço, a primeira coisa é o canto da porta, né? Depois do canto da porta, o careta já passa a cantar dentro de casa, aí depois de ele passar a cantar dentro de casa, ele já passa a sapatear. Só que aquelas músicas são criadas na hora. Os três caretas vão se combinando ali, eles criam na hora ali. Às vezes, nós sai lá da sua casa para a minha, nós formamos uma música de uma hora para a outra ali, criando com o nome de uma pessoa, de qualquer forma, nós criamos aquela música.

Lenildo - E o sapateado? O careta bom, conhece pelo sapateado também?

Vitamina - É, o careta é o seguinte, na parte do sapateado, eles têm vários detalhes. Tem um careta que sempre no trabalho, sempre não dá os três iguais, sempre tem um mais molejo, né? O que é bom de um careta dentro do salão é o gingado dele. Às vezes, os caretas de hoje, eles sapateam muito e não amostam o serviço. Então, o careta, quando ele é bom, ele sabe fazer tudo. E hoje, o que é bom do careta, é que ele sabe falar com o dono da casa, ele sabe responder, ele sabe o tom da música quando ela termina, ele sabe o gingado de andar dentro da casa. E hoje tem alguns caretas do meu tempo, no caso de ter aí uns caretas do meu tempo que ainda estão trabalhando, que o gingado é diferente do careta de hoje, porque ele já pegou aquele gingado. E tem tudo para ser um bom careta, porque é a força de vontade quando tu quer.

Lenildo - Certo. Em que momento você deixou de atuar como careta e aí passou a atuar como coordenador de grupo de reisado?

Vitamina - É porque eu falo o seguinte, quando eu, eu não sei se você chegou a conhecer, tinha um senhor chamado Chico Dentista, aqui em Boa Hora ele é de São Luís do Maranhão. Ele vinha para casa do Pedro Major. E um dia, eu trabalhando no reisado, tinha um careta mais raído, e eu era um careta mais assim, já de uns 28 anos, há 30 anos. E aí nós chegamos ali às 3 horas da manhã, nós ainda tínhamos mais ou menos umas nove casas para trabalhar. Quer dizer, que dessas nove casas nós íamos até às 11 horas do dia. E aí ele chegou e falou para outro colega disse: “rapaz, o Pelé nunca vai tomar, ninguém nunca vai tomar a vaga do Pelé.” Aí o outro colega: “por quê?” “Porque nunca vai chegar uma pessoa na posição do Pelé. Então, tem um grupo de careta aqui, no caso do vereador Vitamina aqui, que o vereador Vitamina dá um homem para 10 anos, mas o careta que está trabalhando com ele, já chegou o tempo, não dá mais. Então, tudo é no tempo.” Aí quando ele falou aquilo ali, eu digo: “rapaz, meu tempo acabou. Eu vou deixar a fama como bom.” Então, por onde eu passo, o pessoal fala: “rapaz, um bom careta aí, o Vitamina que foi dos melhores caretas.” Porque larguei antes do tempo. Larguei no auge. Aí, meu padrinho, meu papai, aí eu fui um ano. Eu trabalhei 24 anos, aí eu não queria ir mais. Aí o Boinha pelejou, até quando eu fui trabalhar mais um ano, aí eu fui. Eu vou deixar no auge. Aí eu deixei no auge, por onde eu passo, as pessoas falam, o melhor careta que eu já vi em todos os tempos está aqui, porque eu deixei no auge. Tudo é no auge.

Lenildo - Aí depois que você encerrou a careta, como foi que veio a ideia de você começar a organizar? Porque sempre quando a gente está chegando perto do Reisado, alguns pagadores de promessa, não, eu vou contratar o grupo do Vitamina. O Vitamina tem alguns meninos que só trabalham com ele.





Vitamina - É, foi assim, essa ideia foi o seguinte, eu estava lá em casa, e aí uma pessoa chegou, o Seu Jose, pediu para eu organizar o Reisado dele, que ele já estava de idade e tudo, e eu tinha muito conhecimento como careta. E aí eu fui organizar o Reisado do Seu Jose, e aí deste ano que eu organizei o Reisado, e aí o pessoal não deixaram mais. Como este ano, nós terminamos dia 7 de janeiro, dia 8 de janeiro, já tenho um compromisso já com o Zé Resende. Várias pessoas já foram lá em casa, mas eu já tenho acordo. Quer dizer, porque é uma coisa bem organizada, nós sabemos organizar, eu não trabalho só, a gente trabalha em grupo, porque ninguém faz nada só. Então, eu tenho um grupo de careta, de tocador, de safoneiro, a partir do mês de dezembro, nós não fazemos nada. Há alguns detalhes que nós temos para fazer na nossa organização, mas, nem que seja à noite, nós temos conversa, que é justamente para quando der no dia 1º, nós não ter mais nada para fazer de coisas erradas.

Lenildo - É uma pessoa que fez a promessa e sabe que pagar a promessa é coisa complicada, e não tem experiência com trabalho de Reisado, aí eles vão e procuram uma pessoa como você que já tenha o costume, já tenha contato com os trabalhadores.

Vitamina - No caso, o professor Lenildo, o doutor Cantoario, tirou um ano de Reisado, o Reisado começando no dia 1º, dia 1º de janeiro, o Reisado já chegando perto da casa dele. o Reisado, para chegar na própria minha casa, eu tirando o Reisado, é para ele chegar no dia 6, já mais ou menos por volta de 5 horas, já perto da minha casa. E ele descontrolou, perdeu o Reisado, descontrolou mesmo, perdeu o tempo, e aí quando deu no 2º ano, o rapaz informou, ele falou: “você quer tirar dois anos de Reisado seu ainda que falta? Procure o Vitamina, que ele sabe resolver o problema.” E aí ele veio atrás de mim, e aí eu perguntei como era a forma de trabalho dele, ele disse, não, a minha forma de trabalho é só para alimentação de vocês, agora a questão de administração, não me meto. E ele deixou os dois anos comigo, e foi um dos melhores. Nesses 15 anos que eu trabalho em Reisado, eu tenho 9 títulos de campeão e 5 de vice. Quer dizer, que é uma coisa que eu nunca fiquei fora da competição.

Lenildo - Já no festival, inclusive, eu estava comentando há quantos anos que o seu trio de careta é campeão seguido, estava comentando que faz muito tempo que...

Vitamina - É, meu trio de careta, eu tenho 9 títulos de campeão, 9 títulos, careta, mandador, tocador, sai completo, de campeão, de cantadeira tudo, e 5 títulos de vice.

Lenildo - Muito, muito título.

Vitamina - Quer dizer, que é um Reisado que a gente sabe organizar, no caso, este ano nós vamos trabalhar com Zé Rezende, nós não conseguimos ainda se conversar e tudo, Zé Rezende também é uma pessoa também que conhece muito o Reisado, mas ele 95% dessa parte de organização dentro do Reisado para a gente ir para a região, ele vai entregar a parte para mim, porque eu sei administrar essa parte.

Lenildo - Essa parte da promessa, o primeiro passo, quando você organiza os grupos, qual é o primeiro passo? Você já disse aí que já tem um contato, logo que termina o Reisado já entra um contato para o próximo ano, em dezembro você disse que sempre estão se





reunindo para ir ajustando as coisas, mas quando é que começa assim? Hoje vai começar realmente o Reisada, quando é o primeiro passo do grupo?

Vitamina - O primeiro passo é o seguinte, dia 1º de janeiro nós temos o costume de ir dependendo do dono do Reisada, nós temos o costume de ir para a casa do Sr. João Coelho, nós vamos para a casa do Sr. João Coelho e dali naquela região ali nós não pode sair o froto e dizer assim rapaz, nós vamos sair do Sr. João Coelho para ir para o Pastanal, nós amanhecemos o dia, nós temos que amanhecer o dia ali e sempre nós amanhecemos o dia nós saia ali, termina o Mato Seco 3 e amanhece o dia lá no Mato Seco 2, aí quando der no dia 2, nós puxa até amanhecer o dia do Mato Seco 3 Mato Seco 1 e daí a gente vem subindo para a Boa Hora no caso, eu acredito que no Reisada do Zé Rezende era hoje, eu acredito que a família da mulher dele, que é do outro lado do Rio, eu acredito que nós trabalhamos a duas noites lá naquela região e as três noites vem na Boa Hora é assim, na forma do dono do Reisada a gente planeja essas noites e eu vou ter uma proclamação do Reisada do Zé Rezende, só falta eu conversar com ele com a dona Edna para saber realmente se é as duas noites lá mesmo, isso é um cálculo que eu faço, porque a família dele é de lá e eu acredito que trabalha as duas noites lá na região deles, mas aquelas noites nós temos elas todas programadas aonde nós vamos amanhecer o dia e aonde nós vamos começar.

Lenildo - Você mesmo já pagou promessa?

Vitamina - Já paguei seis anos de promessa

Lenildo - Como careta ou mesmo organizando?

Vitamina - Não, tirando mesmo o Reisada Tirando o Reisada

Lenildo - Essa questão de organizar a promessa, como é que a pessoa faz a promessa com o santo?

Vitamina - No caso, Lenildo, eu fiz duas promessas eu tirei cinco anos eu fiz uma promessa para o meu filho e na época eu ainda era muito lento na saúde e praticamente eu não tinha muito conhecimento da saúde e meu menino saiu por volta de uma hora para fazer uma cirurgia, e aí quando eu saí de casa com ele para levar para o hospital eu fiz essa promessa se ele corresse tudo bem da cirurgia, eu pagaria a promessa dele, e aí ele fez, saiu bem da cirurgia e eu paguei os três anos. E os dois anos foi o seguinte, o papai ele deu um AVC e aí a minha irmã levou ele para Teresina para cuidar mais lá e aí ele saiu e ele disse: “meu filho, se eu chegar a morrer eu quero que você pague os meus dois anos de promessa.” Porque ele só tinha tirado um ano, ele só fez a promessa por um ano, e aí eu conversando com as pessoas mais velhas, as pessoas disseram que não era bem valida. Ele terminou o papai falecendo e eu terminei tirando os dois anos dele.

Lenildo - Pagando a promessa por ele.

Vitamina - A promessa dele.





Lenildo - Nhora de organizar, na hora de pagar a promessa quando a pessoa mesmo está pagando, isso envolve a comunidade, vizinhos amigos, como é que é? Tem toda uma preparação.

Vitamina - É o seguinte, o Reisado ele está saindo muito foco do Reisado, o Reisado é o seguinte, o Reisado a partir do que eu saí para uma região como Mato Seco 3 eu não tenho como comunicar você que vou na sua casa, porque eu ando tirando o Reisado pagando uma promessa aquele ali não é obrigado você botar meu boi para dançar, é obrigado você receber o santo você recebeu o santo você fez tudo, agora hoje o pessoal acha que hoje é obrigado você não pagar só a esmola, tem que botar o boi. Não! A promessa é aquela que você recebeu, eu cantei na sua casa, aí você diz: "Vitamina, eu vou pagar a esmola do santo." Tudo bem, você pagou a esmola e ali aquela esmola do santo você recebeu o Reisado.

Lenildo - O que não pode faltar numa promessa você organizou a promessa, o que não pode faltar numa promessa?

Vitamina - O que não pode faltar é o seguinte: é você sair do ritmo dela é o seguinte, sair do ritmo dela, hoje o que é tirar uma promessa tirar uma promessa é você fazer uma promessa que você foi valido e a promessa não é aquela que você arrecada, que tem lucro não, a promessa é aquela que você tira do bolso para pagar. A promessa melhor melhor que você já teve é aquela que não deu para pagar o trabalhador e você vai tirar do seu bolso e pagou a sua promessa porque você tirou do seu bolso. Porque você, ali a promessa você chega, eu chego na sua casa você me dá R\$30 eu saio com meu coração cheio de alegria porque você me deu R\$30. "Há, mas o lenildo me deu pouco." Não! Se eu estou com esse pensamento que você me deu pouco, eu não estou pagando uma promessa, eu estou procurando renda para lucrar

Lenildo - Durante o pagamento da promessa tem muitas pessoas que acompanham o grupo de reisado noite adentro, acompanham toda a peregrinação e às vezes voltam para casa do pagador da promessa pela manhã isso é normal em todas as promessas é assim?

Vitamina - Em todas as promessas é assim, hoje a promessa em toda a peregrinação ela você sai de casa em casa de manhã você tem o café você tem que fazer a obrigação do café da manhã para todos os componentes e para todos os acompanhantes porque aqueles acompanhantes é que faz o reisado, só nós do grupo não faz o reisado. Aqueles acompanhantes eles chegam até o dono do reisado tem que ter uma alimentação também do mesmo jeito do trabalhador para eles, porque, quando é tarde eles estão ao lado da casa para jantar para pegar a peregrinação junto com o dono do reisado e saem de casa em casa.

Lenildo - Que hora que começa e que hora que termina a peregrinação?

Vitamina - Hoje os nossos compromissos de reisado, no meu tempo não tinha hora, nós trabalhava de seis às seis datavam o tempo, mas na última noite nós saíamos a pés, nós não tínhamos transporte, não existia a promessa com transporte, nós saíamos a pés e aí nós no dia seis, aquela vizinhança ficava esperando, podia ser dez horas, podia ser nove e meia, dez e meia onze horas ele estava ali esperando o dono do reisado chegar até lá porque era um





compromisso que ele tinha de receber de amizade e tudo e aí nós ficávamos até onze horas. Hoje não, hoje nós mantemos ainda de seis às seis, seis da tarde e saímos às seis da manhã. Dia cinco nós vestimos a paia quatro da tarde cinco horas, por conta do festival, que hoje já tem o festival e daquela ali nós vamos até oito da manhã até oito da manhã.

Lenildo - E aí encerra com a morte do boi. Como é que é a morte do boi?

Vitamina - A morte do boi é você você tira uma sorte do boi..

Lenildo - o que é a sorte do boi?

Vitamina - A sorte do boi é eu chegar para você aí vai lá, eu que sou o dono, vai lá os três caretas com a bandejinha dele tirando a esmola dele, a sorte, e vai o santo rei também com a bandeja dele. Dali naquela hora que termina vai ter o laço do boi, o laço do boi as vezes vem vaqueiro de fora que quer dar o laço, e a gente bota o boi para o vaqueiro laçar o boi. A partir do que ele laçar o boi ou não laçar, a gente acha um menino de cinco a seis anos para botar a corda do boi dali a gente mata o boi terminou de matar o boi tem um terço, um terço terminal, que está terminando o reisado está terminando a finalização daquele ano, e depois tem a festa de comida para todo mundo um banquete.

Lenildo - Tem também o reisado, hoje você percebe uma diferença, você já falou em algumas diferenças da sua época quando você largou no auge, realmente a história que a gente ouve é essa mesmo, qual é a diferença de hoje que você percebe do reisado do seu tempo que você brincou para o reisado de hoje?

Vitamina - É porque o reisado de hoje é o seguinte, hoje voce acompanha muito o reisado também, já conhece a história do reisado, agora hoje voce observa, se você ainda não observou, você pode observar que você vê, o Careta só bota a máscara na hora que a cantadeira para. Você pode andar no terreiro e você observa o Careta conversando com um e outro com a máscara para trás. Isso é uma das diferenças. Outra, é que a música mudou, no meu tempo eram quatro músicas; Sabiá, Júlia, Minelvina. Existem elas ainda só que hoje mudou, são muitas músicas e às vezes a gente fica até sem saber o que vai cantar naquela casa porque é música demais. As vezes o Careta entra numa casa, às vezes não tem aquela experiência entra numa casa o nosso tem alguma experiência e alguns ainda não tem aquela experiência mas tem uns aí que eu vejo que não tem experiência, entra na sua casa e aí sai cantando nenhuma música lhe agradou nenhuma não lhe agradou e aí as que você vai cantar que você vai pedir pra ele cantar ele não sabe porque as antigas que é tradicional ele não sabe porque ele mudou o front só na nova. Por isso que tem essa diferença.

Lenildo - Você vê que a juventude de hoje, o jovem de hoje, tem interesse em participar do Reisado?

Vitamina - Ele tem não, porque eu vejo hoje que tem careta muito bom ele trabalha 2, 3 anos ele já está sentindo que está cansado, que não dá mais pra ele ele, não tem interesse. Porque hoje mesmo eu tenho 57 anos, se eu for pra vestir uma paia eu ainda visto, se for pra mim vestir uma paia, nem que seja numa casa eu visto. E eu vejo hoje o jovem de hoje ele não tem aquele interesse de de ser um bom careta e nós temos bons caretas na Boa Hora,





nós temos 90% de caretas bons na Boa Hora. Mas a gente vê que ele não tem o interesse, quando ele trabalha 2, 3 anos ele já está sentindo que não dá mais pra ele, então ele não tem interesse.

Lenildo - Você acha que o Reisado hoje é uma coisa que é muito importante pra nossa cidade?

Vitamina - O Reisado hoje é da cultura maior que nós temos na Boa Hora. Você vê que nós temos o festejo de São Pedro mas a maior tradição que nós temos na Boa Hora é o Reisado de Boa Hora, porque ele puxa a gente de todo lugar do mundo. Você vê que a partir do dia 25 de Dezembro a Boa Hora está cheia por conta da cultura do Reisado, então o nosso Reisado hoje é um dos melhores Reisados do Brasil e é da cultura maior que nós temos na Boa Hora hoje.

Lenildo - Você acha que o povo da Boa Hora gosta de Reisado?

Vitamina - 100%, é 100% porque hoje até uma criança se você tem um filho de 3 anos ele já conhece o que é um carete ele já conhece como é um Reisado, então é 100% .

Lenildo - E a fé do povo é grande.

Vitamina - A fé é grande, porque você vestir uma paia 6 da tarde e tirar 6 da manhã. Eu trabalhei 25 anos de careta, eu nunca senti uma tontura, eu nunca senti uma dor de barriga. Porque eu ia com fé. Então o Reisado é uma tradição muito grande na Boa Hora. Você vê que quando da no dia 6 nós não temos... a Boa Hora, o que a Boa Hora ainda está faltando? a Boa Hora está pequena para o nosso povo que vem. Você vê que a Boa Hora não tem estrutura para receber nosso povo que vem de fora, então você vê que o Reisado é 100%. Mas falta a estrutura para receber o povo que vem de fora.

Lenildo - Você acha que o Reisado deveria ser ensinado nas escolas do município? deveria ser ensinado, falado mais de Reisado nas escolas do município?

Vitamina - Eu acho que é uma das peças fundamentais de falar em todos os pontos de escola da estrutura mais bem falada é o Reisado.

Lenildo - Olha, a gente lhe agradece pela informação que você nos deu aqui e deixar você à vontade se quiser falar mais alguma coisa que você acha importante do Reisado, e a gente não perguntou fique à vontade.

Vitamina - Pois é, Lenildo, é o seguinte, este ano foi o segundo ano do professor Dominginhos como prefeito, nós achamos a estrutura muito pequena por conta também do terreno que nós não temos, que é a questão a gente não pode, é claro que a gente tem que ver também o lado da administração às vezes as pessoas querem só dar pancada, mas eu como profissional, eu vi muita gente criticar, mas aí eu também defendi por conta da estrutura do terreno, como é que nós vamos botar oito, sete bancadas num lugar se não tem um terreno? Então, como a gente já vê que a prefeitura já está iniciando uma arena no nosso município e eu acredito que ele vai fazer um espaço maior para receber nosso público,





you know that the festival grew a lot mainly now in this second year the structure that didn't count that we don't have a very tight space, you see that a arena like this it has to be a very open arena is a very spacious arena for car parking for sale, for everything and I believe that I won't see the Arena da Boa Hora still as well made as the people are in expectation that come now for 2027.

Lenildo - You think that this question of the festival in your time I believe that it didn't exist festival, like you used to play.

Vitamina - No, we did the Dr. Paulo was one of the firsts who started the festival, but in that era it didn't have quantity of cows, in that era the Reisado in my time the maximum was 4, 5 cows. Today we have 14 cows in the year.

Lenildo - You think that the festival, this question of organizing the festival by the municipality, the support of the community is clear, the payers of promise that is everyone together to make the festival you think that this helped the Reisado to become bigger in Boa Hora?

Vitamina - With certainty, with certainty. The reisado grew a lot because of the festival. Whether or not, the participation of the city helps a lot, because today the reisado is very expensive. In my era a reisado cost almost nothing, because the people knew the situation of the owner of the reisado. Today not, the reisado costs almost \$ 30 thousand, only the part of the workers for the food. So the participation of the city no one can deny that is essential.

Lenildo - Well very grateful, the people thank you for your participation.

